

A ROTA DOS REFUGIADOS NO BRASIL E NO MUNDO

Bruno Alvarenga De SOUZA (Unileste); Angélica Barroso BASTOS (Unileste)

Introdução: Os refugiados são as pessoas que, em grupos ou sozinhas, em fundado temor à vida, deixam seu país de nascimento por motivos de perseguição, seja ela, política, cultural, religiosa ou racial, por demais motivos de conflitos armados incessantes ou mesmo desastres naturais. Em todo o mundo cerca de 70,8 milhões de pessoas tiveram de deixar seus lares, deslocando-se para uma nova região. Sendo 25,4 milhões de cidadãos deixaram seu país de origem, tornando-se refugiados. Estima-se, que 30 mil refugiados vindo de todos os continentes estão de forma ilegal no território brasileiro, informa a Agência Brasil. **Objetivo:** Promover a reflexão do leitor sobre a real situação dos refugiados na sociedade, e desmistificar a ideia criada pela mídia de que a União Europeia é a região que mais os recebem. No Brasil, o impacto da chegada desses emigrados na região norte, com enfoque no Estado de Roraima. **Metodologia:** No presente artigo foi utilizado a ‘pesquisa explicativa’, que tem como objetivo a identificação dos fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência de fenômenos, explicando a razão, o porquê das coisas. Para tal, foram utilizados dados cedidos pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), juntamente com demais ONGs que tratam dos refugiados, com o foco em países em desenvolvimento de todos os continentes; artigos científicos e textos extraídos de doutrinas. **Resultados:** Com o crescimento de 50% dos refugiados no mundo nos últimos 10 anos, o principal destino dos refugiados, geralmente, são países em desenvolvimento, chegando a 85% de todos os Estados destinos, de acordo com o ACNUR. A Turquia, o Paquistão e a Uganda juntos já receberam mais de 6,3 milhões de refugiados, sendo os países que mais possuem refugiados no mundo, respectivamente. Segundo a ONU, 57% dos refugiados de todo o mundo vêm da Síria, Afeganistão e Sudão do Sul. Dessa forma, as Crianças e adolescentes representam 52% da população refugiada em todo o mundo, aponta o ACNUR. A Etiópia é o país que mais registra casos de crianças e adolescentes desacompanhados em todo o mundo, chegando a 43.300 vidas. Já no âmbito nacional, o Brasil tem recebido os maiores números de solicitações de reconhecimento da condição de refugiado já registrados, sendo os Estados da região norte os principais pontos de abrigadouros, pelo fato de serem fronteira com a região da América Latina que mais está a gerar refugiados. Desse modo, Roraima não tem mais capacidade para receber tais pessoas, mas o Brasil tem. O país apresenta um baixo número de refugiados em geral, cerca de 1% da população total. **Conclusão:** Esse artigo buscou expor, a partir de normas nacionais e internacionais, o sistema de recepção de refugiados em todo o mundo, promovendo a reflexão da eficácia de sua aplicação. Viabilizando assim, o desenvolvimento de um plano de acolhimento digno fundamentado nos Direitos Humanos para esses cidadãos no corpo social.

Palavras-chave: Refugiados. Acnur. Direitos humanos.

Agências de fomento: Unileste